

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Astú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (STO. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: POR ANNO, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

NOVEMBRO

- 15— D. — XXIII Dom. depois do Pentecostes—FESTA DE NOSSA SENHORA DO PATROCINIO—Sta. Gertrudes. S. Leopoldo, C.
- 16— S. — S. Tharsisio, M.—S. Edmundo, bispo, C.
- 17— T. — S. Gregorio Thaumaturgo, bispo.
- 18— Q. — Dedicacão das basilicas S. Pedro S. Paulo.
- 19— Q. — Sta. Izabel de Hungria, viuva. S. Ponciano.
- 20— S. — S. Felix de Valois, C.
- 21— S. — Apresentação de N. Senhora.
- 22— D. — XXIV e ultimo Dom. depois do Pentecostes.—Festa de N. Senhora da Misericordia—Sta. Cecilia, V. M.



XXIII DOMINGA depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(S. Paulo aos Philipenses. III. 17-21-IV, 1-3)

Meus Irmãos, sede meus imitadores, e tomae por exemplo aquelles que se dirigem segundo o modelo que tendes visto em nós. (Digo isto) porque há muitos (dos quaes já varias vezes vos tenho fallado, e vos fallo ainda com lagrimas,) que se portam como inimigos da Cruz de Jesus Christo; homens que terão por fim a condemnação; que fazem do ventre seu deus; que põem a sua gloria no que faz sua confusão; (homens enfim) que não tem pensamentos e affeições senão para as cousas da terra. Nós, não vivemos assim; procuramos antes de tudo as cousas do Céu, donde também esperamos o Salvador Nosso Senhor Jesus Christo, o qual transformará o nosso corpo sujeito a corrupção, tornando-o conforme a seu corpo glorioso, por essa virtude efficaz pela qual pode também sujeitar a si todas as cousas.

Portanto, meus Irmãos carissimos, e mihi desejados, e minha coroa, permaneei assim na fé, sim, meus muito amados, permaneei assim firmes no Senhor.

Rogo a Evodios e supplico a Syntyche (que se unam nos mesmos sentimentos no Senhor. Peço te também, a ti, meu fiel companheiro, que ajudes essas pessoas que trabalharam comigo na diffusão do Evangelho, com Clemente e mais outros cooperadores, cujos nomes estão escriptos no livro de vida.

EXPLICACÃO

O Apostolo falla mais uma vez do ideal christão, mostrando, para animar os fieis á perseverança, em que o mesmo deve rematar-se um dia, quer dizer, na transformação da alma na perfeição e santidade de Jesus Christo, e na transformação

do corpo na similhaça do seu corpo glorioso pela resurreição futura. *Qui reformabil corpus humilitatis nostrae configuratum corpori Claritalis Suae.*

E' neste sentido que a Igreja nos dá hoje esta epistola, como prova do Evangelho da missa, em que a cura da *Hemorrois*, representa a transformação da alma, e a *resurreição da Filha de Jairo*, a transformação do corpo pela resurreição.

Explicamos pois a Epistola segundo essa idea geral, e mais uma vez veremos como tudo, no ensino da Igreja, converge para o mesmo ponto: a edificação e a salvação das almas.

O Apostolo quer fallar sobretudo da *resurreição* dos corpos como sendo a ultima coroação do ideal christão. Porem, como sempre segue uma ordem progressiva. Falla em primeiro lugar: do desprezo das dignidades, honras e grandezas humanas.

- 2.—da Mortificação.
- 3.—da resurreição.

I

Desprezo das dignidades, honras e grandezas humanas

A Epistola começa por esta palavra extranha: *Sede meus imitadores*. Sim, palavra extranha, e incompreensivel na bocca d'um homem humilde como o Apostolo. Qual! O apostolo se dá como modelo? Quer que o imitemos? Que orgulho!... Não!... Não há oagulho nenhum nessa palavra. O Apostolo relembra somente o que fez—e que deseja que façamos, para ter a verdadeira fé christan.

Eis a Explicação.

Os *Judaizantes* tinham-se introduzido na egreja dos Philipenses e pregavam a necessidade dos ritos do mosaismo, gabando-se do nome de judeus, e dos privilegios e honras que conferia-lhes o mesmo. O Apostolo avisa os Philipenses que devem fugir delles, e lembra que elle deixou a lei de Moyses para conservar a fé em Jesus Christo, a unica verdadeira e capaz de salvar o homem.

«Os *Judaizantes* dizem que são Judeus;—Eu também... dizem que tem privilegios e honras pela virtude da lei.—Eu também tive os mesmos. Porem sacrifiquei-os todos, porque não prestam para a Salvação; só a fé em Jesus Christo é util. *Que mihi fuerunt lucra, haec arbitatus sum propter Christum detrementas.*»

Tendo assim tudo deixado para seguir a Jesus bem podia, o Apostolo dizer sem orgulho: «*Sede meus imitadores*. Deprezai todas as honras privilegios do Mosaismo, e procurai só as cousas do Céu que vos darão a Jesus Christos.

Bem podia ainda ensinar-lhes a Mortificação oppondo sua vida de piedade, á vida desregrada e dissoluta dos taes *Judaizantes*.

II

A Mortificação

Os *Judaizantes*, como todos os herejes, e mais falsos doutores de todas as epocas, eram lobos com pelle de cordeiros. Mostravam uma grande zelo para a lei; condemnavam o mysterio da Cruz; mas tudo isso era hypocrisia; porque aborreciam as mortificações, e as varias privações que a fe em Jesus Christo impõe. Levavam uma vida de prazeres, entregavam-se a devassidão, e faziam consistir a sanctificação do sabbado em fazer lautos festins. *O deus delles era o ventre.*

Por tanto, não há de admirar si o apostolo os condemna, si chama-lhes de *inimigos da Cruz*, até de *cães*, videte canes, si declara que terão por fim a condemnação. *Quorum finis interitus.*

Como era necessario que os Philipenses se afastassem delles! e com que razão o Apostolo cuja vida era a copia fiel da de Jesus Christo, podia dizer: *sede meus imitadores*; praticai a mortificação, a pureza, a justiça; vivei da vida do céo, *como sendo já cidadãos d'elle* Deixai os prazeres illicitos, as festas mundanas, as devassidões; e esperai o *Salvador, Nosso Senhor Jesus Christo que há de transformar o vosso corpo vil e*

abjecto, pela resurreição, tornando-o similhante a seu corpo glorioso.

III

A Resurreição

O ideal do Christianismo, bem como o motivo por que o Filho de Deus se fez homem é restabelecer tudo segundo o plano primitivo da criação.—Ora, segundo esse plano, o homem devia entrar no céo, corpo e alma, depois de alguns annos passados sobre a terra. O peccado original, arruinou esse plano.—Jesus Christo veio para restaura-lo. E mercê da sua morte e resurreição, o que, a principio, devia ser para nós um direito, ser-nos-á dado por graça, por meio da resurreição.

O nosso corpo, transformado e *lornado conforme ao corpo glorioso de Jesus Christo*, si tivermos praticado as boas obras, imitando o Apostolo, entrará triumphante no céo; mas si tivermos praticado o mal, imitando os *Judaizantes*, com elles iremos para o inferno.

Tal é o ensino do Apostolo, e da Igreja; tal é a fé catholica.

Sigamos pois os conselhos do Apostolo e repitamos amido:

- «*Creio na resurreição da carne.*»
- «*Creio carnis resurrectionem.*»

A Educação Christian

OS EDUCANDOS. GRAUS DE EDUCAÇÃO (Continuação)

Arreigou-se no espirito moderno um preconceito que inutiliza todo o trabalho da verdadeira educação, não contrariar as *crianças* a não as fazer chorar.

Isto é nada menos que a negação da educação christan, a desgraça certissima dos meninos, que nunca chegarão a ser homens, e a mais triste infelicidade dos paes, que cedo recebem o castigo da sua molleza e deploram tão falsa comprehensão dos seus deveres.

Lá está escrito nos Livros santos que poupar o castigo é querer o mal dos filhos e que o homem será na velhice o que tiver sido na adolescencia

Do seio da familia passa de ordinario a criança para a escola primaria. Aqui não vem só buscar a instrução de que carece: com essa ha de ir recebendo ensinso moraes; e mal comprehenderia sua missão o mestre que tivesse para si não lhe incumbir obrigação mais elevada que a de vencer o analfabetismo.

As ideias modernas, que tudo tem baralhado, também falsificaram a significação e ministerio das escolas. Em rigor quem dá autoridade aos mestres sobre as crianças não são os governos nem os estados, mas os paes de familia, aos quaes assiste o sacratissimo jus de exigir que nas escolas sejam instruidos seus filhos nos preceitos divinos e na doutrina religiosa. O contrario é uma tyrannia e uma violação dos direitos mais sagrados e mais rigorosamente inalienaveis.

Nações há, desgraçadamente, em que esta tyrannia é já um facto consumado: as escolas officiaes não só se dizem *neutras*, o que já é um atheismo pratico e a nivelacão do erro com a verdade, mas declaram-se abertamente agnosticas, impias, hostis a toda a ideia religiosa, levando o facciosismo ao ponto de perseguir e combater abertamente a unica religião verdadeira.

Tem sido tática habilissima dos sectarios apoderar-se do ensino e com elle da educação das crianças. Compreenderam muito bem que esta é o melhor meio de deschristianizar um povo e fazer vingar a ideia revo-

lucionaria e maçonica. Leva o seu tempo, mas os resultados são seguros. E' ver o que se tem passado em França, e isso basta para conhecer o alcance d'essas ligas de ensino, d'esses congressos pedagogicos e tentativas que para ali se vão ensaiando.

O professor primario, para desempenhar com cabal consciencia e livre de tremenda responsabilidade as funções do seu importantissimo ministerio, ha de ter em mira formar o carater e a consciencia dos discipulos, ensinando-lhes com a palavra, com o respeito e o exemplo a doutrina christã.

Não menos importante é a educação dos collegios catholicos. E' menos extensa, porque abrange, não os filhos do povo, mas só os das classes abastadas; mas por isso mesmo adquire uma importancia particular, por se destinarem a formar as classes illustradas, as classes dirigentes e predominantes da sociedade.

Tem contudo peculiares difficuldades no estado actual da sociedade. Raros são hoje os paes que favorecem plenamente a acção dos educadores catholicos. E os pobres jovens vêm-se muitas vezes numa dura alternativa: ou obdecer á voz da consciencia, seguindo os seus principios do bom collegio e contrariar a vontade e os desejos dos paes, ou seguir os preconceitos d'estes e abraçoar a voz da consciencia, renunciando á fé e a integridade dos bons costumes.

No collegio prégam aos jovens a necessidade da fé e a do exercicio pratico da religião;—cá fóra nega-se a fé e com a palavra e o exemplo combatem-se os exercicios de piedade.

No collegio fala-se com respeito de Deus e dos seus ministros;—cá fóra insultam-se os padres e ridicularizam-se os dogmas e verdades fundamentaes da religião.

No collegio insinua-se de muitos modos a necessidade e excellencia da virtude, préga-se a grande lei da mortificação e do sacrificio;—cá fóra tudo é dar largas aos sentidos e buscar o prazer como aspiração suprema da vida.

No collegio toda a educação se baseia no respeito a' autoridade, no amor a virtude, na victória de si mesmo e no cumprimento austero do dever;—cá fóra desacata-se a autoridade em todas as suas manifestações, ainda as mais necessarias e fundamentaes; segue-se o pendor das más inclinações e vive-se como se não houvera lei, nem responsabilidade, nem céu ou inferno.

No collegio todo o empenho se encaminha a fazer reinar Jesus Christo nas almas, e a tomar a ideia christã por mobil e alma de todas as acções;—cá fóra o que se procura é o reinado da materia, o espirito mundano, a destruição de toda a vida sobrenatural.

A sociedade está assim: os incautos e inexperientes jovens encontram-se nesta dupla corrente: qual é a mais forte? qual d'ellas os levará consigo? — Enquanto não soa a hora das paixões, enquanto estas se não despertam no coração, a verdade triumphá sem difficuldades: os olhos serenos e limpidos dos innocentes voltam-se puros para o céu e a scintillação da verdade illumina-lhes o espirito, a doce paz da consciencia faz-lhes encontrar nos exercicios piedosos um paraíso antecipado. Mas cedo chega a hora da crise e com ella a difficuldade da

vida collegial, difficuldade grande para os educandos, difficuldade maior para os educadores.

«Vozes de Petropolis»

Recebemos o numero 5, anno II, da optima e bella revista mensal «Vozes de Petropolis», dirigida proficentemente pelos illustrados e virtuosos P. P. Franciscanos.

Desnecessario fazer á esta esplendida revista qualquer elogio; as penas que mensalmente illustram as suas paginas, são na maior parte de distinctos escriptores catholicos cujos nomes a fama ja os consagrou.

Revista religiosa, scientifica e litteraria, trazendo em cada numero um noticiario minucioso e desenvolvido e contando um selecto corpo de collaboradores, merece ser conhecida e lida por todos os amantes da boa leitvra.

Sua assignatura annual custa apenas cinco mil reis por anno e são seus representantes na Capital do Estado, os revmos. P. P. Franciscanos, da egreja de Sto. Antonio, á rua Direita.

A illustre distincta revista penhorados agradecemos a visita que nos fez.

PORQUE ME FIZ PROTESTANTE

Esta é a pergunta que deve fazer a si mesmo, não só aquelle que nasceu no protestantismo, senão também aquelle que nasceu e foi baptizado na Egreja Catholica Apostolica Romana, e depois infelizmente a abandonou sem a conhecer.

O Apostolo S. Pedro quer que os Christãos estejam «apparelhados sempre para responder a todo o que lhes pedir razão d'aquella esperança que ha nelles» (I. Petr. III 15.); e visto que a esperança da eterna salvação descança na fé, segue-se que S. Pedro exige que o christão seja instruido de modo, que, a quem lhe pedir razão da sua fé, possa responder cousa que sirva.

Aquelle portanto que do Catholicismo se passou para o credo protestante (si é que merece este nome), deve, segundo a Biblia, dar razão da sua nova fé.

Que é, porém, que respondem esses illudidos neophytos? Em geral em lugar de dar uma razão, dão uma evidentissima semrazão.

A quantos eu pedi aqui no Brazil (e não foram poucos), que me dessem a razão da sua deserção do Catholicismo e filiação ao protestantismo, todos, sem excepção, me responderam, que, os abusos que ha na Egreja Romana, foram o motivo (oxalá fosse o unico!), porque se fizeram protestantes.

Então, replicava eu, entre os protestantes não ha nenhum abuso? *Nenhum.*—Pobres cegos!!!

Não ha melhor resposta do que esta, para provar á luz do dia, que o protestantismo não é a verdadeira Egreja de Christo, tal qual se nos descreve na Biblia tanto catholica, como protestante; e supposto que no protestantismo não houvesse abusos, muitissimos e gravissimos, era mister que se introduzissem alguns, para, por esta falta, se não arredarem delle os neophytos, que alguma cousa entendem nas Escripturas.

Lemos no Evangelho de S. Matheus (XIII: 41.) «que o Filho do homem (isto é Jesus Christo) enviará os seus Anjos, e tirarão do seu reino todos os escandalos...»

Noto em primeiro lugar que, si os Anjos são enviados para tirarem os escandalos do reino de Christo, é signal que no reino de Christo, deve haver escandalos.

Noto em segundo lugar que, os abusos que são occasião de ruina espirital, como os de que se crimina a Egreja Romana, são verdadeiros escandalos, e que não ha escandalo que não seja abuso.

Noto finalmente que o reino de Christo, de que fallam as escripturas, é a sua Egreja; e isto está fóra de controversia.

Constando, porém, que a Igreja de Christo pode achar-se em tres diferentes estados, ou triumphante no céu, ou purgante no Purgatorio, ou militante na terra, trata-se de saber, de que estado da Igreja de Christo se fala, no citado lugar de S. Matheus.

Disputando com protestantes, que não admitem a existencia do Purgatorio, é escusado demonstrar que, na mencionada passagem, não se trata da Igreja purgante.

De outro lado não é menos evidente, que ali não se trata da Igreja triumphante. Pois, como adverte S. Gregorio (Homil. 12 in Evang.), a quelle reino de completa felicidade, onde ha summa paz e consequentemente perfectissima sanctidade, não comporta escandalos que hajam de ser tirados.

Resta, portanto, que o reino de Christo, de que se fala no lugar supracitado, seja a Igreja de Christo militante na terra.

Precisa, pois, arrancar-se os olhos da frente para não ver que, segundo a Biblia, na verdadeira Igreja de Christo, durante a sua peregrinação neste mundo, deve haver escandalos e abusos; e os que affirmam que, entre os protestantes, não ha nenhum escandalo, nenhum abuso, não podem subministrar argumento mais evidente do que este, para provar que elles não são a verdadeira Igreja de Christo, tal qual se nos descreve na Biblia.

Si os taes neophytos que abraçaram o protestantismo, julgando ser elle a verdadeira Igreja de Christo, só por não haver nelle nenhum abuso, tivessem de dar razão da sua fé a S. Pedro, creio que o santo Apostolo não hesitaria em dizer-lhes:

Coitadinhos, fostes muito bobos, sim: pois é por isso mesmo que vos não haveis de fazer protestantes.

X

OLANNIA ROXO. O melhor tonico Vidro 5s000

RETIRO DO CLERO

Terminou quarta feira o retiro espiritual para a primeira turma do clero deste Arcebispo e do qual foi pregador o illustrado sacerdote jesuita, o revmo. p. André Fialho de Vargas.

Os exercicios espirituales foram presedidos pelo exmo. sr. Vigario Geral, nesse dia o exmo. sr. Arcebispo celebrou o santo sacrificio da missa no Santuario do Coração de Maria, dando por essa occasião a Sagrada Commuhão a todos os sacerdotes, que tomaram parte no retiro.

No dia 14 commecará o retiro para os sacerdotes que formam a segunda turma.

DIGNO DE MENSAO

O dr. Secretario do Interior, officiuo a virtuosa e illustre Irmã Maria Theodora, estimada superiora das Irmãs de S. Jose, agradecendo os bons serviços que as virtuosas Irmãs Henriqueta e Margarida, dessa congregação, prestaram no Hospital de Isolamento de Taubaté.

A virtuosa e digna Senhora Superiora, enviarnos nossas felicitações, pedindo transmittil-as a essas suas dignas irmãs.

FOLHETIM (6)

NOSSA SENHORA

DE PELLEVOISIN

POR MONSIEUR BAURON

IV

OS ATTESTADOS

(Continuação)

Testemunho das Irmãs de Sant'Anna, Maria Theodosia, superiora, São-Chyostomo, e Maria de Jesus, que viram e trataram Estella durante a sua molestia.

A molestia d'Estella datava de onze annos. Em 1875, tornou-se rapidamente grave. Em outubro, Estella estava tão mal que, n'uma tarde, a senhora Biardau tinha preparado um leuol para amortalhal-a.

Em janeiro de 1876, antes de partir para Paris, a senhora de La Rochefoucauld nos recomenhou a sua querida doente, e desde aquelle momento, não a deixamos.

A datar de 10 de fevereiro especialmente, cada dia e a cada instante esperavamos o seu ultimo suspiro.

Desenganada pelo doutor Bérard, de Buzançais, este, não vinha mais visital-a. Quanto a mim, achando-a sempre tão doente e não sabendo como tratal-a, escrevi ás irmãs do Hospicio de Buzançais, pedindo-lhe

AO LÉO

São impagaveis, são mesmo pyramidaes esses senhores protestantes, bispos e bispas, ministros e ministras, e até os seminaristas, mais ou menos precoces nas toleimas, quando rufam tamborsinhos microscopicos, sufficientemente aenemicos e deploravelmente rachiticos na circulação e nos dizeres, pela ausencia de forma maravilhosamente casada com a carencia de idéas. Que os compre, quem os não conhecer e mais a mercadoria avariada que carregam á flux, para dar (são generosos) quando escasseam os compradores.

Aqui em Ytú porém, a coisa não vai assim aos empuxões, mas, é preciso oppor embargos á ligeireza dos mecos, afim de que lá fóra, onde fazem chegar o echo das rabularias, não pensem que o protestantismo conquistou a legendaria *urbs* brasileira, e que o povo ytuaño, tão celebre pela fé robusta e notavel pela firmeza dos principios religiosos se deixou embair e sem mais aquella, foi mudando de religião, como quem muda de camisa.

Em Ytú, os da *ninhada*, reunidos numa saleta, cantam modas aos domingos e seletram, estropiando a phonetica, uns versuculos truncados da Biblia.

Sobre os commentarios, nem é bom fallar; explicam o que não fntendem e quando o dislate provoca um risinho amarello de alguma ovelha mais experta, levantam os olhos para o alto, e affirmam que receberam *aquillo* do espirito... santo (lá delles). Mas com semelhante bagagem, não pegam nem os alegres regeneradores, mais amantes de bestialogicos bombasticos, das ceias com Tip-Top, e dos vivas e hurras, quanto mais os sisudos ytuaños que não lhes dão a minima importancia! E dizem e escrevem que o povo ytuaño já está *protestantizado*!...

Entretanto si lhes perguntarem qual foi a conversão mais ou menos notavel que o protestantismo alcançou em Ytú, ou qual a familia de renome, e posição que deixou a verdadeira Igreja para se rebaptisar, não o saberão dizer e, com subterfugios, irão explicando que tambem Jesus-Christo começou com os pobresinhos e com os humildes. Não obstante, nas tiradas que estãmpam não dizem isso; tomam até uns ares de conquistadores de opereta e esgançam que já plantaram a bandeira do protestantismo na Roma brasileira e que, antes que o demo esfregue um olho, terão dado cabo dos padres jesuitas.

Si não fossem ridiculos, seriam dignos da mais caridosa compaixão. Será crível que esses ministros e seminaristas que periodicamente apparecem por cá pensem devéras que a *ninhada* se compõe da flor da sociedade ytuaña ou pelo menos, que são escutados por uma parte della, respeitavel pelo numero e pela posição? Si pensam, não passam de papalvos, pobres de espirito que vegetam com a dignidade dos cogumelos; no caso contra-

mandar o doutor quanto antes. Ellas mesmas tinham uma irmã mui doente com meningite. A Irmã Maxima foi immediatamente dar o recado.

O doutor respondeu que era inutil, que Estella estava nas ultimas. E aceresentou: "Não posso ir visitar a vossa irmã, pois, eu também estou doente. Ide buscar o doutor Hubert e dizei-lhe de ir a Pellevoisin, se quizer." Veiu, com effeito, n'este mesmo dia, 9 de fevereiro, e achou Estella muito mal, sem esperanza de melhorar. Entretanto, foi á nossa pharnacia e preparou uma poção, dizendo: "Eis um remedio para cinco horas, mas d'aquí a duas horas, não precisará mais."

Regressando de Pellevoisin, o doutor entrou no Hospicio para ver a irmã doente e disse ás religiosas que ella estava em perigo da vida, porém que Estella havia de morrer antes d'ella. A irmã falleceu tres dias depois. Acompanhei o seu enterro, e fui ter com o doutor Hubert para expor-lhe ter abandonado a nossa doente e perguntar-lhe o que devia fazer: "De que serve martyrizal-a respondendo, uma vez que está nas ultimas?"

Com effeito, naquelle dia, 13 de fevereiro, estava tão mal que antes de partir para Buzançais, eu tinha preparado o que era necessario para amortalhal-a, na certeza de que não a encontraria mais.

Este incomprehensivel estado de

rio, são agitadores de má fé, que se vingam do desprezo publico com carapetões maranhudos (deixem este neologismo que é expressivo) a tostão por linha, nas folhas de circulação... não muito grande.

O povo ytuaño, sempre firme na creença que recebem dos seus antepassados, bem sabe que até agora, por zero se conta o valor da propaganda de *relatios e cavacos*, na phrase humoristica do Juca Luiz, terrível batedor da *ninhada*... que gorou...

**

Quem escreve esta secção é o unico responsavel por ella. Sabendo o que diz, não precisa receber inspiração de ninguém: bem assim, não sugere a quem quer que seja, escriptos desta folha e menos ainda de qualquer outra.

No terreno elevado das idéas, não se furtará á discussão, contanto que o adversario tenha tomado chá em pequeno, isto é, que conteça *rudimentos de civilidade, sciba ler por cima e escrever sem debuxos*...

E' L'EPRE

O "Minas Geraes"

O novo encorajado da nossa marinha o "Minas Geraes" virá directamente da Inglaterra, em experiencia de raio de acção.

Logo que for assignalada a sua passagem por Cabo Frio, partirá ao seu encontro o aviso "Oyapock" conduzindo o ministro da Marinha, que alem de Ponta Negra, determinará varias evoluções.

O novo encorajado virá em marcha economica, mas transportará a barra com a marcha de 20 *kmets.* por hora. Ancorado em nosso porto o passante "dreadnaught" será franqueado a visita publica.

O TAL DA NINHADA

O pastor sem rebanho, Eliezer dos... Santos Saraiva, narrando justamente o contrario do que se deu com a sua malograda propaganda protestante nesta nossa boa, illustrada e catholica cidade, fingindo alegria e rigosijo, quando o seu pobre coração se abatia n'um oceano de tristeza e desconsolo por ter gorado quasi toda a *ninhada* com tanto custo arranjada entre *relatios e cavacos*, veiu pela secção livre de uma unica folha desta cidade dizer que finalmente está plantada em terra ytuaña a herva danimha, venenosa e mortifera do protestantismo!

E porque? Porque a negrada religião de Lutero, á força de seductoras promessas que se fazem facilmente porque não se tem intenção de as cumprir, conseguiu arranjar tres ou quatro adeptos! E esses mesmos tres ou quatro adeptos, quem são? São ytuaños? não. São brasileiros? tambem não. Então quem são elles? Uns pobres estrangeiros a quem, por falta de instrução religiosa, a rethorica *evangelica* de alguns vivedores da biblia falsa chegou a fazer crer que as immoralissimas doutrinas do asqueroso Lu-

aggravação sempre crescente persistiu até ao dia 19, á grande surpresa e estupefacção de todos: pois, varias vezes no dia, diziam-nos: "O que significa isto? Como é que ainda não falleceu?"

Na quinta-feira, de manhã, annunciara-me a sua cura para o sabbado, mas considerando as suas palavras como as d'uma agonizante, que não sabe mais o que diz, não prestei attenção.

Nella manhã senão uma colherinha de liquido do qual eu guardo. Fazia assustadoras esforços para vomitar. A fraqueza era extrema, e a cada instante parecia exhalal o ultimo suspiro.

De noite, antes de nos retirarmos, para arranjarmos a sua cama, uma d'entre nós tomava-a nos braços; outra sustentava-lhe a cabeça e uma terceira o braço direito, muito inchado e inteiramente paralyzado, e com infinitas precauções, a depositavamos no leito. O proprio cobertor causava-lhe soffrimto, por causa do tumor que a mulo friccionel e que crescera muito durante a molestia.

Estava n'uma fraqueza tal que daviarios escutar attentamente para saber se ainda respirava. Mas, jamais, até nas mais fortes crises, manifestou a menor impaciencia. Pelo contrario, quando abria os olhos e encontrava os nossos sorrisos.

A fraqueza e os soffrimentos re-

thero ou do sodomita Calvino, estão *cincoenta furos* acima da purissima, celestial e divinissima doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo! *Incredibile dictu!*

E porque o sr. Eliezer dos... Santos fecha os olhos á luz da verdade para escrever tão grande amontoado de inverdades como as que teve a coragem de escrever decantando em *prosa* os imaginarios progressos da sua seita nesta cidade? O fim que sua ministria teve em vista com aquella enxurrada de inverdades foi certamente fazer que lá fóra em outras cidades e em todo o Brasil se fique acreditando ou pelo menos pensando que Itú que até aqui foi a Roma Brasileira, d'ora em diante vai ser a Sodoma do Brasil, porque é cousa certissima que onde domina o protestantismo, impera a mais desbragada immoralidade. E' que, de accordo com o livre exame, quasi todos os pastores, cabritos e ovelhas do rebanho protestante entendem que o *crescite et multiplicamini* da Biblia deve ser interpretado de conformidade com os instinctos bestiaes da *rataria mormonista* que infesta a America do Norte, e ameça alastrar-se pelo nosso Brasil.

Mas desenganem-se os que vivem do rendoso porém não honroso officio de levar o proximo para o inferno pela estrada larga da mixordia, que nesta cidade a pafacoada de Lutero, Calvino, Zuingli & Cia. nunca será tomada a sério, porque todo este povo é bem instruido em materia religiosa, e por isso aqui quem segue a Nosso Senhor Jesus Christo, não o ha de abandonar para correr atraz do asqueroso Lutero, e quem não é catholico, tambem não cahirá na asneira de crer na biblia falsa do Zé-povinho *relocado*.

Isso além de asneira, seria tambem hypocrisia, e os ytuaños são sinceros: os que creem, praticam a verdadeira religião, que é a catholica; e os que não creem, tambem não se amoldam a esse systema de querer tapar o sol da verdade religiosa com a peneira esburacada da biblia truceada.

JUCA LUIZ

JOÃO CHESNEY

Após prolongada enfermidade entregou sua alma ao Creator, tendo antes recebido os ultimos Sacramentos da Santa Igreja, o conhecido, estimado e caritativo cirurgião dentista sr. João Chesney. Como palido tributo e homenagem a esse distincto finado, traçamos abaixo algumas linhas, sobre a sua biographia. Temos certeza de que o que vamos escrever será lido com agrado pelos nossos leitores, attendendo o quanto era estimado nesta cidade o sr. Chesney.

Nasceu o sr. dr. João Chesney em 1830, na cidade de Sallanches, Haute-Savoie, França; era filho de uma familia antiga e honrada, tendo merecido um membao da sua familia uma estatua, que se ergue em uma das praças centreas da sua cidade natal.

Fornou-se em arte dentaria pela Faculdade de Paris.

Em 1862, a convite de um rico proprietario de Pernambuco, veiu para o Brasil; demorou-se pouco em Recife, por causa do clima, vindo para o

erudesciam cada vez mais. A decomposição invadia-lhe o rosto; grande circulo roxo cercava-lhe os olhos. Sexta-feira, de tarde, especialmente, estava para morrer. Mas, perto da meia noite, a Santissima Virgem que visitava-a pela quinta vez, tirou-lhe todos os soffrimentos, salvo os do braço direito.

Sentiu, então, a necessidade de tomar algum alimento e mandou pedir caldo a seus pais, o que não tomava mais desde muito tempo. Depois de affirmar que não lhe fazia mal, bebeu uma primeira e uma segunda chicara Sentia-se boa e perfectamente curada. Foi assim que o senhor parochio achou-a quando veiu para confessal-a.

Depois da missa, acompanhei como sempre, o Santissimo Sacramento ao quarto d'Estella, ignorando absolutamente o que acontecera.

Qual não foi minha surpresa, não vendo mais o seu rosto pallido, agonizante desfigurado, mas antes em a expressão da vida. Foi verdadeira estupefacção quando ouvimos o senhor parochio mandar-lhe fazer o signal da cruz com a mão direita: "Que diz? pensei eu; bem sabe o estado do seu braço." No augo da admiração, vimol-a estender com alegria e a maior facilidade este braço, morto ha poucas horas, e fazer prestemente duas vezes um grande signal da cruz.

Ouviu-se, então, um murmuro de admiração e emoção. Olhando-nos,

Rio, onde, perante a Faculdade de Medicina, prestou osexames necessarios para official e legalmente exercer no paiz a sua profissão.

Estabeleceu-se em seguida em Santos, onde, graças a reputação que soube alcançar de dentista habil, honesto e dedicado, logo começou a ser procurado pelas mais illustres familias.

S. Paulo, Campinas, Rio Claro, Jacarehy, Taubaté, Guaratinguetá e inuitas outras cidade do nosso Estado, o acolheram em seu seio e aproveitaram a sua arte e delicacia.

Era o finado estimado do Clero e dos seculares, que nelle viam um homem probo e trabalhador.

Em S. Paulo privou com os illustres e virtuosos Capuchinhos que fundaram, por ordem do Bispo, o Seminario e Collegio Diocesano, dessa cidade, entre os quaes se distinguem Fr. Eugenio, Fr. Vital e Fr. Germano.

A convite dos Barões de Piracicaba e do Ytalyin, transferiu sua residencia para esta cidade.

Assim que estabelecerem sua residencia nesta cidade, receberam desde logo a confiança dos dous Collegios. Sua vida nesta cidade foi toda de trabalho, honestidade e dedicacia. Amado e estimado por todos, pode-se dizer que não teve um inimigo.

Sempre prompto a prestar serviços e verdadeiramente caritativo, á todos tratava igualmente sem distinguir o rico e o pobre; jamais recusava o auxilio de sua arte a todos que o procuravam, quer pudessem pagal-o ou não. Caridoso, não podia ver a miseria, seu bondoso coração se contrangia e levava-o á ir de encontro dos que soffriam na indigencia, distribuin-lhe por mais de uma vez valiosas quantias entre os pobres e familias necessitadas. Oh! si todos que foram sustentados e amparados por elle, com a discricção da caridade christã, falassem, que bello concerto de gratidões sciriamos!

Durante a epidemia de *chuma*, que tão barbaramente flagellou esta cidade, João Chesney não hesitava-se para attender as pituosas e generosas do seu coração; ajudava a tratar dos enfermos, a sepultar os mortos, e a sua propria custa, distribuia remedios, generos e roupas as familias necessitadas.

Trabalhador como era, bem podia ter deixado uma linda fortuna, porém morreu quasi pobre. O fruto dos seus trabalhos escoava elle para o seio dos pobres e dos necessitados.

Si algum dia não piedosa lembrasse em collocar uma lapide, sobre o tumulo em que João Chesney dorme o seu somno, escreva-se sobre ella uma só palavra, na qual se resume toda a vida desse distincto finado: Caridade.

Uma das nossas passadas Camaras municipais, sabedora do que aqui relatamos, e reconhecida, querendo testemunhar a gratidão publica á esse benfeitor do povo, isentou-o de todo o imposto municipal.

Esse procedimento da Camara de então foi ao mesmo tempo um acto de justiça e um bello e justo elogio á João Chesney.

Seus ultimos annos foram entristecidos por uma pertinaz molestia, que toda a sciencia dos medicos não pôde vencer. Fadigado por longo trabalho em sua profissão, a vista ia-se-lhe diminuindo dia a dia, chegando até a completa cegueira. A falta da vista foi para elle uma terrivel provação; apesar de contar setenta e oito annos de idade, conservava ajuda todas as suas forças e actividade, soffria pois muito em não poder mais trabalhar, ler e andar, como até não ha muito fazia.

Nós, seus amigos e admiradores, lamentando essa enfermidade, queriamos porrem nella ver a grande misericordia de Deus, que lembrando-se das boas obras e caridade do sr. Chesney e da educação christã que recebera de seus paes, tirou-lhe a vista do corpo, para abri-lhe os olhos d'alma.

Estella disse, sorrindo: "Minhas boas irmãs, estou curada. De bom grado comeria alguma cousa; tenho muita fome." Indescriptivel foi aquelle momento. Retiramo-nos encantadas, exclamando: "E' um verdadeiro milagre!"

Estava presente quando levantou-se; não precisando do meu auxilio. Vestiu-se mui promptamente. A mãe Sarrazin, que varias vezes passou a noite com ella, entrou naquelle instante, e fóra de si, repatia-lhe: "Mes cahir, minha querida; esperai, vou ajudar-vos." "Não, não, agradecei-las, res pondeu Estella; não precisode auxilio."

Durante o dia comeu varias sopas e um pedaço de coelho, como se nunca tivesse estado doente; passando tambem no quarto, recebia facilmente as pessoas que a visitavam. A senhora Moreau, uma de suas enfermeiras, não conhecendo a cura d'Estella, entrou com cautela e achou-se quasi suffocada, vendo-a virou seu encontro, rindo e conversando.

Quanto a nós, não polendo conter a nossa admiração perante tão extraordinario facto, repetiamos: "Mas é um milagre!" "Foi a Santissima Virgem que curou-me, respondia; porém, nada posso dizer."

Oito dias mais tarde, sonbemos, com effeito, que tinha visto a Santissima Virgem.

irmã MARIA THEODOSIA, superiora.
irmã SÃO JOÃO CHYOSOSTOMO,
irmã MARIA DE JESUS.

Continua

O sr. Chesney, embora a sua educação christã e a sua caridade, ha muito que havia arredado-se da pratica da religião, seguindo nisso o mau exemplo e maus conselhos de amigos malos. Nunca porem perdeu a fé nem foi sectario.

Era amigo e como protector dos padres, dos religiosos e da religião. Quando, ha apenas tres semanas, foi acometido da enfermidade que o levou desta vida para a melhor, recordou-se logo que era christão e expontaneamente mandou chamar á um padre seu amigo, confessor-se e pediu o viatico e a extrema-unção; todos esses actos fez com grande e sincera piedade, apparellando-se assim, como bom catholico, para a grande viagem que d'alli á dias ia fazer.

E para provar o quanto a educação christã, não cessava de repetir, desde esse momento, o seguinte: «Oh! como sou grato a meus paes e as Irmãs da Doutrina Christã por me haverem ensinado o catecismo!»

E foram estas umas das ultimas palavras que pronunciou.

Que Deus recolha em sua eterna gloria á bella alma do bom, caritativo e estimado sr. João Chesney.

Sobre a campa do saudoso amigo, do protector dos pobres a «Federação» depõe uma côroa de saudades.

Movimento religioso

COLLEGIO DE N. SENHORA DO PATROCINIO

Celebra-se hoje no Collegio de Nossa Senhora do Patrocínio a festa em honra de sua gloriosa e excelsa Padroeira.

As 6 horas da manhã haverá missa rezada, canticos e Cummu-nião geral.

As 8 1/2 solenne missa cantada.

As 5 1/2 da tarde haverá Laudanha de N. Senhora, canticos em louvor á excelsa Virgem do Patrocínio, panegyrico da Virgem por um distincto sacerdote da Companhia de Jesus; terminará a cerimonia com a Benção solenne do SS. Sacramento.

Como sempre, as festas desse estabelecimento de instrucção á sua gloriosa Padroeira, revestir-se-ão de grande solennidade.

DEVOÇÃO Á S. JOSÉ

No dia 18, terceira quarta-feira do mez, dia dedicado a S. José, padroeiro da Boa Morte, haverá na igreja do S. Bom Jesus, as 7 horas da noite, a piedosa e salutar devoção á S. Jose, tão somente reservada aos homens.

Sendo esta pratica tão util, salutar e de immenso proveito para a salvação de nossas almas, é de esperar que o numero dos seus assistentes, vá sempre crescendo de mez á mez.

REUNIÕES

IRMANDADE DE S. BENEDICTO

Aviza-se aos Irmãos Mezarios que hoje haverá reunião as 6 horas da tarde, na igreja da O. Terceira de S. Francisco.

NOTAS E NOTICIAS

Quasi que não valia a pena perder uma nota com O DEDO DELLES... garantido numa soffrível syntaxe *art nouveau*, que por sua vez, mostrou o dedo do gigante.

Confessou com toda a sem cerimonia que precisa *«ser obrigado para dizer a verdade!»* Viram só que homem terrível? Entretanto, mesmo assim, cabriou e não a disse.

E não a disse porque fingiu não saber que o pessoal director da «Cidade» não recebe inspirações de ninguém e por tanto nem dos padres jesuitas.

Explicado! A «Cidade» dá-lhe pancadas de escacha, por conta propria e sob responsabilidade de quem escreve por evismo e não por interesse, e quem paga o pato, é a «Federação», são os jesuitas! Com igual logica devia tambem vir á baila o ex sr. Arcebispo e até o Papa! Pelo dedo...

E não podendo responder a «Cidade» (o povo ituano bem conhece o motivo) começa a fazer aos padres e á grammatica, tregeitos como este: *«nós já attribuímos-lhe o que vai de mal...»* Pode attribuir o que quiser, pode até chamar o ex-redactor desta folha de *peçoal* (!) mas o negocio é lá com os... com a «Cidade».

Ponto e basta.

Flôres de cera

Dentre os muitos e bonitos presentes que recebeu a Irmã Maria Theodora, superiora do collegio do Patrocínio no dia de seu onomastico, tivemos occasião de ver elegante *corbeille* de flores de cera, verdadeira mimo artistico, pela perfeição com que foram trabalhadas as flores. Bellissimas camelias, de alvura deslumbrante, chrysantemos brancos e amarelos, rosas em botão, quasi abertas e desabrochadas, esplendidos cravos chitas, perfeitamente dispostos ornavam a corbeille, formando agradável e attraente conjunto. O que porem mais se admirava era a perfeição do trabalho, no qual se não era capaz de notar o mais insignificante descuido; petalas, corolas, calices, pistillos, colorido, tudo denotava a mão artisticamente preparada que as confeccionou.

As esplendidas flores da bellissima *corbeille* foram feitas pela exma. sra. d. Maria Gaudencio Pinheiro, dignissima e correcta professora da escola do Taboão, que é tambem eximia florista, pois trabalha em seda, velludo, pennas, conchas, coco etc. e os trabalhos de flores de cera, são de processo exclusivamente seu: e dignos de serem admirados.

Correição

O cap. Pereira Primo, activo e zeloso secretario da Camara Municipal, acompanhado de seu digno auxiliar sr. Albertino Mendes Galvão, esta procedendo a correição ás casas de negocios estabelecidas nos diversos bairros deste municipio; já foi feita a correição nos bairros do Pedregulho, Pirahy, Caiápiá, e Matadouro; esta semana será feita a mesma nos bairros restantes.

Renuncia

Em officio derigido á Camara Municipal, o sr. Francisco de Paula Leite, resignou a cadeira de vereador, que com tanto criterio e patriotismo brilhantemente occupava.

A Camara, reunida em sessão no dia 7 do corrente, manifestou o seu pezar pela renuncia de seu illustre membro e resolveu que lhe fosse officiado solicitando-lhe que desistisse da renuncia; nesse sentido officiou-lhe o presidente da Camara.

E' de esperar que S. S. attendendo ao apelo que lhe é derigido, desista da renuncia e continue a prestar o seu dedicado apoio á prosperidade deste municipio.

Multa, apreensão e prisão

Já de ha muito que o italiano Francisco Schetini, residente em Indaiatuba, vinha á esta cidade vender pelas nossas ruas cigarros e outros artigos para fumantes, sem ter pago na collectoria municipal o necessario imposto; diversos negociantes, prejudicados por esse senhor em seus interesses, reclamaram por vezes do Fiscal, contra esse abuso.

Porem, o homem andava de sorte, nunca podia ser pilhado.

Quarta-feira foi entretanto infeliz; nesse dia o sr. Albertino Mendes Galvão, deligente Fiscal de Policia, encontrou-o vendendo pelas ruas esses artigos e o intimou para ir em sua companhia até a collectoria municipal pagar o necessario imposto e mais a multa de 20 o/o sobre o mesmo; negando o sr. Schetini em ir satisfazer o dito pagamento, o sr. Fiscal, em cumprimento do seu dever, apprehendeu a cesta em que o vendedor trazia os artigos que claudesantemente vendia. O sr. Schetini não esteve pelos autos, Desauthorou o correcto funcionario e o aggre-diu.

O resultado final foi ir o sr. Schetini para a cadeia, donde só sahio depois de haver pago o imposto, a multa e mais a carceragem.

Sirva esta lição de exemplo aos que abusam e desanthoram as autoridades, quando cumprem o seu dever.

Bispo de S. Carlos

Quarta-feira, apóz o encerramento do retiro espiritual do Clero, fez profissão de fé nas mãos do Arcebispo metropolitano, o Bispo eleito para a nova diocese de S. Carlos, o exmo. sr. d. José Marcondes Homem de Mello.

Sesrviram de testemunhas nesse acto o Mons. Agnello de Moraes e padre Porphirio de Souza Martins.

Imprensa

Com o seu numero do dia 7 do corrente, entrou em seu nono anno de util e fertil existencia o nosso prezado collega, o «Santuário d'Apparecida» orgão official do episcopal Santuario de N. Senhora da Aparecida.

Sinceros admiradores desse optimo seminario religioso, enviamos-lhe as nossas felicitações, bem como ao seu dedicado gerente sr. Jayme Athaide e fazemos votos para que a Virgem Santa, ainda lhe conceda longos annos para que possa por muito tempo ainda trabalhar pela causa santa da Egreja.

—Completo o seu primeiro anniversario no dia 7 do corrente o nosso distincto collega «O Serrano» orgão republicano que se edita na cidade de Serra Negra, neste Estado e do qual é director o sr. Adolpho Lombardi.

Ao prezado collega anniversarian-te enviamos felicitações e fazemos votos pela sua prosperidade, trabalhando sempre em prol da culta sociedade serrana.

—Com o seu numero 81, entrou no seu nono anno de existencia «O Eco», a optima e interessante publicação mensal da acreditada Casa Eason, dos srs. Figner Irmãos, da Capital.

Ao «Eco» enviamos nossas felicitações.

Anniversario

Completo domingo ultimo mais um anno de existencia o distincto joven sr. Lauro Alves, dilecto filho do nosso prezado amigo e bom catholico sr. major José Maria Alves, conceituado e caritativo pharmaceutico nesta cidade.

COLLEGIO DE N. SENHORA DO PATROCINIO

Este optimo estabelecimento de educação, uma das verdadeiras glorias de nossa terra, festejou no dia 8, domingo, o anniversario da sua illustre, virtuosa e veneranda directora a sra. Irmã Maria Theodora.

Bellissima, como sempre, foi essa festa, que muito agastou a todos que assistiram.

—Segunda-feira pelo mesmo motivo, esteve na festa o Externato S. José, atrahido foi tambem essa bella festa.

Inumeras orações e flores receberam nesse dia a virtuosa Irmã Maria Theodora, e ha bem as merece.

A veneranda Senhora Superiora apresenta a «Federação» a suas sinceras felicitações e faz votos para que Deus ainda lhe conceda longos annos de existencia.

S. R. Operaria

Uma commissão de socios desta sociedade dirigiu-nos um amavel convite para assistirmos á uma partida, que terá lugar hoje a noite em sua sede social, em commemoração a data de 15 de Novembro. Penhorados agradecemos.

Desapropriação

Foi pela Camara autorisado o cidadão Prefeito municipal a desapropriar, para serventia publica, a casa numero 79 da rua das Flores e mais terrenos necessarios para o alargamento da rua 7 de Setembro; podendo gastar nessa desapropriação até a quantia de 500\$000, importancia essa que deverá sahir da verba destinada ás obras publicas.

Auxilio

O dr. Secretario da Agricultura, officiou ao dr. Octaviano Pereira, agricultor e industrial residente nesta cidade, declarando-lhe que o governo auxiliará com 500\$000, na remessa de 200 arrobas de algodão em caroço aos fabricantes Platt Brothers & Cia., de Londres, materia essa destinada a experiencias, devendo o dr. Octaviano Pereira comunicar ao governo o resultado das mesmas.

Prazo concedido

Foi concedido ao sr. Godofredo Fonseca, proprietario da fazenda «Floresta», neste municipio, a prorrogação por mais um anno, para realizar o pagamento da importancia devida ao Estado, pelas passagens dos imigrantes japonezes localizados em sua fazenda.

Consul da Turquia

Chegou domingo ultimo á esta cidade, em visita a colonia syria

aqui domiciliada, o sr. Fuad Bey, consul geral da Turquia, em S. Paulo; esperavam-nô á gare da Sorocabana, alem dos membros da colonia syria, grande numero de distinctos cavalheiros da nossa sociedade e grande massa de povo. Ao seu desembarque deu-lhe as boas vindas em nome da sociedade ytuana o sr. Juvenal Amaral. Em seguida derigiu-se S. Excia. acompanhado de grande numero de pessoas para hotel onde se hospedou. A tarde foi lhe officiado pela colonia syria em esplendido banquete, durante o qual reinou a mais expansiva cordialidade, tendo sido por essa occasião trocados diversos brindes.

A laboriosa colonia syria, e ao seu illustre Consul enviamos os nossos cumprimentos.

15 de Novembro

Passa hoje mais um anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Nós, os catholicos brasileiros, isto é a totalidade quasi de todos os filhos da terra de Santa Cruz, devemos commemorar esta data nacional, derigindo nossas supplicas ao Doador de todas as cousas, rogando-lhe que proteja a nossa patria extirpada, defendida a do sectarismo que tenta invadir e que derrame sobre toda ella a torrente de suas graças: é esse o dever dos catholicos brasileiros, é esse o dever sagrado do amor patrio.

Oxalá possamos imitar um dia, o bello exemplo que a grande Republica Norte-Americana nos dá todos os annos, designando um dia para que todo o povo americano dê graças á Deus pelos favores recebidos pela nação durante o anno.

Que o Brasil, terra de Santa Cruz, civilisada pelos legionarios da Cruz, defendida pelos soldados da Cruz e illuminada pela luz do Cruzeiro, seja sempre a Terra da Cruz.

Jury

Conforme haviamos noticiado foi installada segunda-feira a ultima sessão do Jury do corrente anno; presidiu-a o dr. Campos Toledo, meritissimo Juiz desta Comarca.

Nesse dia a hora regimental, feita a chamada pelo escrivão do Jury, sr. Lupercio Borges e tendo respondido á mesma somente 29 jurados, foi pelo dr. presidente feito o sorteio, pela urna supremen-tar, de mais 19 senhores jurados; suspendendo em seguida os trabalhos, designou o dia seguinte, para a continuação dos mesmos.

Terça feira, feita a chamada e tendo á ella respondido numero legal de senhores jurados, foi aberta a secção, sendo em seguida declarado pelo dr. Presidente que ião ser submettidos a julgamento os autores do barbaro crime praticado a 5 de dezembro do anno passado, em Indaiatuba, e do qual resultou a morte e roubo de Domenico de Lucca; a requerimento dos patronos dos trez criminosos, Adão Ripabelle, Eugenio Cardinale e Antonio Mugnesi, foi o processo devido em tres partes, entrando em julgamento nesse dia o reo Ripabelle, que foi vehementemente defendido pelo dr. Marrey Junior.

Apóz a leitura do volumoso processo o nosso illustre promotor dr. Carlos Vianna produziu uma forte e clara accusação, demonstrando cabalmente a culpabilidade do reu; houve replica e treplica, tendo sido de parte a parte calorosos os debates.

A sala do Jury, e as emediações do edificio da Camara, onde o mesmo funciona estavam repleto de povo.

As 6 horas da tarde o concelho de jurados entrou na sala secreta, donde sahio as 9 horas da noite, trazendo a condemnação de Ripabelle a 25 annos e 6 mezes de prisão cellular.

O dr. Marrey Junior, advogado do reu, apellou da sentença proferida pelo Juiz.

—Quarta-feira foi submettido a julgamento o reu Eugenio Caldinali, tendo sido seu defensor o intelligente 4° annista de Direito, o sr. Alfredo Bauer.

Como na vespera foram calorosos os debates, tendo mais uma vez a Promotoria Publica demonstrado a calma e conhecida lucidez com que costuma expor os factos que compoem a parte accusatoria do processo.

As 5 horas da tarde recolheu-se o concelho a sala secreta, donde as 7 horas da noite trouxe a condemnação de reu a 30 annos de prisão.

No dia 12 devia ter entrado em julgamento o terceiro reu desse processo, Antonio Mugnesi, porem tendo o seu advogado sr. Juvenal Amaral requerido adiamento do mesmo para o fim da presente sessão, deverá ser submettido a julgamento amanhã.

Sexta-feira entrou em julgamento o reu ausente Casemiro Fonseca, foi nomeado seu defensor ad hoc o talentoso academico Alfredo Bauer que conseguiu a absolvição do reu, pelo voto de Minerva.

Em seguida foi submettido a julgamento o processo em que eram reus João F. Garcia e Joaquim Garcia, ambos ausentes; foi nomeado defensor dos accusados o mesmo jovem academico, que conseguiu a absolvição dos reus por unanimidade de votos.

Doentinhos

Achão-se enfermos o filhinho do sr. Josino de Carvalho, proprietario do Salão Carvalho, e a interessante filhinha do José Simeira, commerciante nesta praça.

Fazemos votos pelo restabelecimento desses galantes innocentinhos.

Conferencia

contra Ferri

Dos distinctos amigos e optimos catholicos senhores João Baptista de Oliveira e Costa, Haroldo Amaral, Bento Emygdio de Salles Junior, Benedicto Martins de Siqueira e Antonio Gonçalves Pereira, illustres representantes das seguintes associações catholica da Capital; Congregação Mariana, União Catholica Santo Agostinho, Legião de S. Pedro, Centro Catholico do Braz e Centro dos Estudantes Catholicos, recebemos um gentil convite para assistirmos a serie de conferencias, que em refutação ao socialista e agitador Ferri, fará em S. Paulo, no Salão Steinway, o illustrado e eminente orador, o revmo. p. dr. João Gualberto do Amaral.

A primeira dessas conferencias realizou-se quarta feira, ás 8 horas da noite. «Uma lição a Ferri», foi o titulo dessa bellissima conferencia, que será, como as outras da serie, publicadas em folhetos pelo nosso distincto collega o «São Paulo».

O vasto São Steinway foi pequeno para comportar a todos que ansiosamente buscavam ouvir a palavra bella e fluente do eminente orador. O illustre p. dr. João Gualberto foi delirantemente aclamado tanto a sua sahida, como durante a sua conferencia.

—A sahida do illustre sacerdote um grupo de anarchistas italianos tentaram promover desordens, comparcendo nessa occasião o dr. quinto delegado, que dispersou os turbulentos, effectuando a prisão dos mais exaltados.

Operações de olhos

Pelo distincto medico e emerito operador dr. Antonio Constantino da Silva Castro, auxiliado pelo seu illustre collega dr. Graciano Geribello, foram operadas de *entropion* com *trichiasis*, na Santa Casa de Misericordia desta cidade, as meninas Antonietta e Mariana, de 8 e 10 annos de idade, as quaes achavam-se ameaçadas de perder os olhos, seriamente comprometidos por essa grande affecção.

Essas difficeis e melindrosas operações foram coroadas do mais completo exito, estando as operadas completamente restabelecidas.

Ao illustre medico e operador dr. Silva Castro e ao seu distincto auxiliar dr. Graciano Geribello, enviamos nossas felicitações.

Desastre

No dia 12 do corrente, na occasião em que o sr. Delphino Leite cortava uma madeira, desastrosamente aconteceu resvalar o machado com que cortava a mesma, o qual attingiu lhe o pé direito, quasi o decepando.

No mesmo dia foi o sr. Delphino operado pelo distincto medico dr. Silva Castro, que procedeu a desarticulação do quarto e a resecação do quinto metatarsianos do pé offendido.

E' lisongeiro o estado do enfermo.

Annuncios

CONVITE

Gabriela de Arruda Campos e Lucrecia Maria das Dores convidam aos amigos e parentes do fallecido

João Chesney

para assistirem a missa de 7 dia, que por eterno decauso do mesmo mandam celebrar na igreja Matriz, segunda feira (16) ás 8 horas da manhã.

AO BOM GOSTO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE:

FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS ETC.

Perfumarias estrangeiras, extractos finissimos, pós de arroz, brilhantinas, etc.

Sub-Agente "CLARK"

DA AFAMADA FABRICA DE CALÇADO

Machinas para Costuras
SORTIMENTO COLOSSAL

RUA DO
NUM.

COMMERCO

119

Gonzaga Novelli & C.

"CERVEJA YTUANA,"

DA

FABRICA DE CERVEJA E GELO COLUMBIA - CAMPINAS

DE A. FRANCESCHINI, & COMP.

E' a cerveja de maior procura na actualidade

DEPOSITARIOS : ***** P. MARTINI & C.
RUA DE SANTA RITA-89

YTU'

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Commercio n. 147.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro.

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

ENCANAMENTO

DE AGUA

O abaixo assignado com muita pratica de encanamento de agua, incumbese de fazer qualquer serviço necessario, tanto por dia, como por empreitada.

Informa-se por favor no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Narciso José do Couto

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

FLORNINA—Loção suavemente porfada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.

Vidro 3\$000

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarregado de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes e estaduais, bem como pequenas escrituras commerciaes

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação dos labios, das facos e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.

Bisna a 2\$500

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dous lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já lideação e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

ADVOGADO

D. MIGNANOR PENTEADO
RUA DIREITA 51 A
-YTU'-

BULCINA -O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação dos labios, das facos e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga -2\$500

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia
Rua Direita, 55

Casa—Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz.
Largo S. Luiz 182

ARSEN'IOTANNIA ROXO. Nas eczemas, nas manchas, espinhas e mais do feitos da pelle, na erysipella etc.
Vidro 5\$000

CASAS

Vende-se as seguintes: Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes;

Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande.

Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura.

—Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.

Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZ E LAGRIMA DO CÉO

A venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Rua do Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos, roupas-feitas etc.
DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram fazer suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finais da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saída do numero CEM de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL RE'IS em fazendas ou outros artigos á sua escolha.

"AO GUARANY"

" RUA DO COMMERCIO, N. 147 "

PORCINO DE CAMARGO COUTO

YTU'

FLORES ARTIFICIAES

E

—« CHAPEUS PARA SENHORAS »—

Recebe-se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie—bouquets grimaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhados guarnições para vestido, coroas para finados etc.

Enfeita-se e reforma-se chapeus para senhora pelos ultimos figurinos.

Tratar na rua S. Rita 8—B. com

J M. PINHEIRO

FORM'IOLANNIA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros do sangue, na asthma das molestias graves etc.

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige que dos cabellos.

Vidro 3\$000